

Acrónimo

Museu da Paisagem

Título do projeto

Narrativas e Experiência do Lugar: bases para um Museu da Paisagem

Título do projeto (EN)

Narratives and Place Experience(s): Basis for a Landscape Museum

Promotor

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

Investigador responsável

Maria Potes Barbas

Equipa**PARCEIROS (IPSANTARÉM OU OUTRO)**

Instituto Politécnico de Santarém; Instituto Politécnico de Castelo Branco; Strix, Ambiente e Inovação; Junta de Freguesia de Benfica.

ENTIDADE FINANCIADORA

Projeto financiado entre 2017 e 2018 pelo programa de financiamento P2020

DOMÍNIO CIENTÍFICO (Domain)

Ciências Sociais e Humanidades (Social Sciences and the Humanities)

SUBÁREA CIENTÍFICA

Education Sciences (Ciências da Educação)

RESUMO EM PORTUGUÊS

O Projeto “Narrativas e Experiência do Lugar: bases para um Museu da Paisagem” propõe a criação de uma plataforma de mediação entre a paisagem e a população de um território.

Esta abordagem parte de um entendimento amplo de Paisagem à qual estão associadas componentes não só de natureza objectiva/ tangível/ material, mas também de ordem subjetiva, considerando-se todo o tipo de participações e percepções dos diferentes atores de uma paisagem (naturais, construídas ou conceptuais).

Este conceito amplo de paisagem permite múltiplas abordagens de reflexão e investigação, com especial pertinência no atual cenário económico europeu, onde a experiência do lugar é cada vez mais um factor determinante para o turismo e para o desenvolvimento das regiões.

Esta Plataforma de cariz museológico propõe-se também como ensaio ou criação de um protótipo de mediação digital para um futuro Museu da Paisagem. Deste modo, este projeto congrega em si uma grande parte da complexidade dos desafios da museologia contemporânea.

Como comunicar um museu que trabalha um património difuso, ubíquo, imaterial ou intangível? Como comunicar um museu que não possui coleção nem edifício? Como comunicar um museu que trabalha um conteúdo multidisciplinar, com inúmeras especializações e modos de abordagem? Como comunicar um museu que se propõe de âmbito nacional através de uma intervenção local? A resposta a estas e outras questões impõe também ao Projeto uma dimensão laboratorial, de espaço de experimentação, investigação e procura de soluções de comunicação que sirvam os desafios da Museologia e da Paisagem portuguesa.

Como estratégia para alcançar os objetivos propostos optou-se por uma abordagem inicial ao território geográfico visível de três pontos de observação. Os três pontos de observação seguem a linha do Tejo, correspondendo a cada uma das três capitais de distrito que acompanham o rio: Castelo Branco (Tejo Internacional); Santarém (Lezíria do Tejo); Lisboa (Estuário do Tejo). Deste modo, simbolicamente, o Museu da Paisagem emerge do Tejo, rio estruturante da paisagem portuguesa, linha de charneira entre o Portugal Atlântico e o Portugal Mediterrâneo de Orlando Ribeiro (Ribeiro, 1945).

Será a partir destes três pontos de observação que se fará a recolha das diferentes narrativas de paisagem contidas nesse território, necessárias para a construção de conteúdos museológicos e de mediação. Os conteúdos produzidos ficarão disponíveis numa plataforma digital on-line, embrião de um futuro Museu da Paisagem.

A recolha e registo das diferentes leituras sobre o território, ou diferentes paisagens, implicará uma participação ativa da população que aí habita.

Para esta articulação com as populações contar-se-á com a posição privilegiada dos parceiros de projeto, Instituto Politécnico de Lisboa (P1), Instituto Politécnico de Santarém (P2) e Instituto Politécnico de Castelo Branco (P3), na ligação à comunidade local e conhecimento da sua realidade. Para as análises mais especializadas, no que respeita às questões do ambiente, ecologia e sustentabilidade contar-se-á com a experiência do parceiro empresarial do projeto, STRIX, Ambiente e Inovação (P4), bem como da colaboração de consultores externos, das áreas da paisagem, património e museologia.

A concretização do projeto prevê, para além da plataforma digital, a realização de uma publicação, e-book e de uma conferência, aberta a toda a população envolvida, que promova uma reflexão sobre a paisagem e possível articulação das suas diferentes narrativas.

Todo o projeto tem na sua génese a promoção da criação de paisagens sustentáveis, cujo impacto a longo prazo é de indiscutível valor na vida dos territórios. Só com uma cultura de paisagem se poderá construir uma paisagem sustentável.

ABSTRACT

The Project "Narratives and Experience of the Place: bases for a Landscape Museum" proposes the creation of a platform for mediation between the landscape and the population of a territory. This approach is based on a broad understanding of Landscape to which are associated not only components of objective / tangible / material nature, but also of a subjective order, considering all kinds of participations and perceptions of the different actors of a landscape (natural, constructed or conceptual).

This broad concept of landscape allows for multiple approaches to reflection and research, with particular relevance in the current European economic scenario, where experience of the place is increasingly a determining factor for tourism and for the development of regions.

This museological platform is also proposed as a test or creation of a digital mediation prototype for a future Landscape Museum. In this way, this project collects in itself a large part of the complexity of the challenges of contemporary museology. How to communicate a museum that works with a diffuse, ubiquitous, immaterial or intangible heritage? How to communicate a museum that has neither a collection nor a building? How to communicate a museum that works with multidisciplinary content, with numerous specializations and approaches? How to communicate a museum that is proposed at the national level through a local intervention? The answer to these and other questions also imposes on the Project a laboratory dimension, space for experimentation, research and search for communication solutions that serve the challenges of Museology and the Portuguese Landscape.

As a strategy to achieve the proposed objectives, an initial approach to the visible geographical territory of three points of observation was chosen. The three observation points follow the Tagus line, corresponding to each of the three district capitals that accompany the river: Castelo Branco (Tejo International); Santarém (Lezíria do Tejo); Lisbon (Tagus Estuary). In this way, symbolically, the Museum of Landscape emerges from the Tagus, a structuring river of the Portuguese landscape, a line between Atlantic Portugal and the Mediterranean Portugal of Orlando Ribeiro (Ribeiro, 1945).

It will be from these three points of observation that the collection of the different narratives of landscape contained in this territory will be made, necessary for the construction of museological and mediation contents. The contents produced will be available on an online digital platform, the embryo of a future Landscape Museum.

The collection and registration of the different readings on the territory, or different landscapes, will imply an active participation of the population that lives there.

For this articulation with the populations will be the privileged position of the project partners, the Polytechnic Institute of Lisbon (P1), the Polytechnic Institute of Santarém (P2) and the Polytechnic Institute of Castelo Branco (P3), in connection with the local community And

knowledge of their reality. For more specialized analyzes, the environment partner, STRIX, Environment and Innovation (P4), as well as the collaboration of external consultants, will be involved in environmental, ecology and sustainability issues. Landscape, heritage and museology. In addition to the digital platform, the project will include a publication, an e-book and a conference, open to all the population involved, to promote a reflection on the landscape and possible articulation of its different narratives.

The whole project has in its genesis the promotion of the creation of sustainable landscapes, whose long-term impact is of indisputable value in the life of the territories. Only with a landscape culture can a sustainable landscape be built.

LINK PARA PÁGINA DO PROJETO OU OUTROS LNKS